

PROJETO INTERDISCIPLINAR: DESCOBRINDO O MUNDO DAS FRUTAS E SEUS ENCANTOS. DESENVOLVIDO EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE SOBRAL-CE

Denilson Fernandes de Aguiar ¹
Ana Silvia Machado França ²
Jeane pessoa Sales ³
Francisco Ricardo Miranda Pinto ⁴

RESUMO

O referido trabalho é resultado do Estágio Supervisionado de Ação Docente no Ensino Fundamental I, que foi realizado na Escola Antônio Custodio de Azevedo, localizada no Distrito de Aprazível município de Sobral no Ceará, com turma do 1º Ano no turno da tarde. A atividade de estágio contempla um projeto de intervenção, que teve como principal objetivo formar bons hábitos alimentares, tendo como foco de uma alimentação saudável, as frutas. O momento do estágio é onde dois mundos totalmente diferentes se entrelaçam, essa experiência foi de grande importância, pois nos permitiu participar de situações reais do cotidiano de alunos e professores das series iniciais, podendo perceber algumas complexidades do nosso futuro campo de trabalho. Este estágio foi muito mais além que uma mera disciplina da grade curricular, visto que nos incorporou grandes conhecimentos e competências para a condução da sala de aula.

Palavras-chave: Estágio, Ensino Fundamental, Alimentação Saudável.

INTRODUÇÃO

O trabalho visa apresentar os resultados da experiência de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental realizado na escola Dr. Antônio Custodio de Azevedo de Educação Infantil e Ensino Fundamental, na turma do 1º Ano (B) no turno da tarde, no Distrito de Aprazível, no município de Sobral no Ceará. A escola tem como função social promover ao aluno acesso ao conhecimento sistematizado e a partir deste a produção de novos conhecimentos. Priorizar a formação de um cidadão consciente e participativo na sociedade em que está inserido. Sua Origem econômica esta lidada as atividades agropecuárias, porém há mais de 10 anos, o que movimentava a economia local é o comércio e a mineração. Ainda hoje a economia familiar dos alunos se vincula ao trabalho na mineração e no comércio de feira livre.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UEVA, denilson_aguiar123@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UEVA, a.silvia1910@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UEVA, coautor2@email.com;

⁴ Professor orientador: Mestre, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, orientador@email.com.

O componente de estágio tem como objetivo proporcionar ao acadêmico o entendimento de como se desenvolve a docência, neste o educando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú tem a possibilidade de conhecer e de participar do seu principal campo de trabalho que é a escola, podendo unificar teoria e prática, é onde também o aluno pode tomar algumas decisões a respeito do seu futuro, no qual ela constrói sua identidade profissional, segundo Lucena (2008, p.201) “o trabalho de campo deverá ser um passo significativo para a construção da identidade profissional docente e a compreensão do processo educacional acontecido na escola e da cultura do magistério”.

O estágio foi estruturado em três momentos, o primeiro aconteceu na própria universidade, onde foram dadas diversas orientações pelo professor, após a escolha da escola aconteceu o segundo momento realizado no período de 11 a 15 de fevereiro de 2019, em que foram feitas observações gerais, e terceiro se deu entre os dias 11 a 15 de março, onde foi aplicado o projeto desenvolvido de acordo com o que foi observado.

METODOLOGIA

O trabalho trata sobre um relato de experiência docente no Ensino Fundamental, na turma do 1º Ano (B), no turno vespertino, na escola Dr. Antônio Custodio de Azevedo, que atende aos níveis de Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA no Distrito de Aprazível, do município Sobral, Ceará.

A Instituição conta com um espaço bem amplo, situada no distrito de Aprazível, atende 1.045 alunos oriundos do próprio distrito e também das localidades de São Domingos, Pau D’arco, Ponta da Serra e Pedra de Fogo. Funciona nas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos nos horários matutino, vespertino e noturno. Quanto à estrutura, a mesma é composta por 12 salas de aula, uma biblioteca, sala de secretaria, direção e coordenação, sala de professores, cantina, dispensa, refeitório, banheiros masculino e feminino, pátio e uma quadra de esporte coberta.

Atualmente a Instituição está sob a direção da senhora Cidmary Ximenes de Melo, a etapa do Ensino Fundamental está sob a coordenação de Patrícia Maria Pereira de Oliveira Pereira, o apoio administrativo conta com 1 secretária, 3 agentes administrativo, 2 manipuladoras de alimento, 4 controladores de acesso, 3 auxiliares de serviços gerais, 37 professores e 15 estagiários.

Para a coleta de dados foram feitas observações, foi utilizado também entrevistas, nas quais foram respondidos diversos instrumentais. As observações foram feitas em cinco dias,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

em que cada um era escolhido um critério a ser observado, após essas observações foi elaborado um projeto de intervenção que atendesse a necessidade da turma analisada, este projeto foi realizado em cinco dias, nessa etapa os registros foram feitos por fotografias tiradas durante a aplicação do mesmo.

DESENVOLVIMENTO

As observações foram realizadas do período de 11 a 15 de fevereiro de 2019, em cinco dias seguidos na turma acima já explicitada.

No primeiro dia observou-se a escola no geral, sua estrutura, o espaço de brincar disponível para as crianças, bem como o pátio, observou-se que as salas de aula tem espaço amplo e é bem ornamentada, uma curiosidade percebida foi que toda água dos bebedouros escorre para cisterna, assim evita desperdício e é utilizada na limpeza do pátio da escola.

No segundo dia decidimos nos dividir e observar dois aspectos, o primeiro foi as relações entre os funcionários da escola, onde vimos que entre eles há uma relação de cordialidade. O segundo aspecto foi à rotina da sala de aula, esta por sua vez é bem definida, há o momento da acolhida, da atividade, do lanche, da recreação, da contação de história, do reconto e da saída.

No terceiro dia optamos por observar o espaço da sala de aula. Vimos que a mesma está bem organizada, com cartazes e produções das crianças. Isso diz muito sobre a professora, Para Horn (2007, p.61), “a organização dessas instituições: traduz as concepções de criança, de educação, de ensino e aprendizagem, bem como uma visão de mundo e de ser humano do educador que atua nesse cenário.

No quarto dia decidimos observar o plano de aula da semana, este, no entanto, traz uma proposta interdisciplinar, pois cada dia é trabalhado mais de uma matéria. O plano está dividido em vários momentos, todos eles com horário de duração definidos. Cabe salientar que este foi um momento muito importante durante as observações, já que consideramos o plano de aula um passo muito importante dado rumo a aprendizagem dos educandos.

Segundo Hoffmann (2001, p. 31)

A organização e planejamento das atividades diárias proporcionam ao professor a reflexão de suas ações e metodologias, analisando os resultados de seu projeto. De acordo com Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) p. 196 cabe: “[...] ao professor planejar uma sequência de atividades que possibilite uma aprendizagem significativa para as crianças, nas quais elas possam reconhecer os limites de seus conhecimentos, ampliá-los e/ou reformulá-los”.

No quinto dia nossos olhos se voltaram para a metodologia da professora, a maneira como ela conduzia a aula, se havia tido um planejamento da aula, se ela usava materiais, e acima de tudo se ela permitia que as crianças se expressassem, para que assim desenvolvam sua autonomia perante o mundo, para que elas se entendam e se reconheçam.

Para tanto Freire (1996, p. 46) corrobora:

[...] uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque capaz de reconhecer-se como objeto.

Diante dessa afirmação, percebe a importância de trabalhar no aluno uma educação crítica e reflexiva e autônoma, que esteja altamente ligada as vivências sociais e culturais do educando, desenvolvendo assim um ser social que tenha a oportunidade de ser dono de sua própria aprendizagem e história. Elemento esse que deve ser sempre questionado no que se refere a atuação do professor para a formação crítica no ambiente escolar.

Período de Regência (Intervenção)

O projeto intitulado de “O encantado mundo das frutas” foi realizado no período de 11 a 15 de março. Foi escolhido esse tema porque durante as observações foi percebido que as crianças traziam muitos alimentos industrializados para o horário do lanche, salgadinhos, balas, etc. Este projeto foi elaborado de forma interdisciplinar, para que as crianças pudessem entender o processo como um todo, entendemos que adotar essa proposta é importante na prática pedagógica, pois torna o aluno o personagem principal do processo de ensino para que no futuro ele seja o ator de sua própria história.

Para tal Yared (2009, p. 76), afirma:

Creio que a interdisciplinaridade leva o aluno a ser protagonista da própria história, personalizando-o, humanizando-o, numa relação de interdependência com a sociedade, dando-lhe, sobretudo, a capacidade crítica no confronto da cultura dominante, e por que não dizer opressora, por meio de escolhas precisas e responsáveis para sua libertação e para transformação da realidade.

No primeiro dia procurou-se desenvolver a habilidade de“(EF15LP10)Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário”, onde no primeiro momento fez-se uma apresentação do projeto, ressaltando sua importância através de uma roda de conversa, porque sabemos que essa prática constitui uma metodologia ativa que harmoniza a troca de ideias entre às crianças. Nesse sentido, a roda de conversa se configura como:

[...] o momento privilegiado de diálogo e intercâmbio de ideias. Por meio desse exercício cotidiano as crianças podem ampliar suas capacidades comunicativas, como a fluência para falar, perguntar, expor suas ideias, dúvidas e descobertas, ampliar seu vocabulário e aprender a valorizar o grupo como instância de troca e aprendizagem. A participação na roda permite que as crianças aprendam a olhar e a ouvir os amigos, trocando experiências (BRASIL, 1998, v. 3, p. 138)

No segundo dia foi trabalhado a habilidade de “(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas”, dentre as atividades aplicadas, nesse dia foi feito um ditado, realizado a partir de palavras geradoras retiradas da contação de história.

No terceiro dia baseados na habilidade“(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares”, aplicamos a atividade: Roda de conversa onde apresentamos o CAJU, suas características, destacando-o como uma fruta regional, e sem esquecer do lúdico, foi trabalhado o mapa do Brasil, indicando a região nordeste, para que as crianças pitassem ou colassem as bolinhas de papel.

No quarto dia a habilidade enfocada foi“(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva”, através da seguinte atividade: Brincadeira - caixa mágica (conterá imagens de várias frutas, as crianças irão passando no ritmo da música e quando parar, a criança que estivesse com ela verá uma fruta e escreverá seu nome na lousa com pincel).

No ultimo dia de projeto foi finalizado com a atividade de piquenique divertido, onde no primeiro momento os alunos foram levados para o refeitório da instituição, e tiveram a oportunidade de preparar a sua própria salada de fruta com o auxílio dos professores e estagiários, e logo depois foram levados para a praça ao lado da escola onde foi finalizado o projeto com o piquenique divertido ao som de musicas, lanche e também momento de conversa sobre o projeto aplicado.

Em todos os dias de intervenção, buscou-se com o projeto desenvolver a autonomia dos alunos no intuito de contribuir para a formação dos educandos, assim como cultivar o dialogo, o pensamento, trabalho em grupo e acima de tudo um habito saudável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as observações realizadas na sala do 1º ano, percebemos que a grande maioria dos alunos não se alimentavam de forma saudável, ou seja levavam para sala, salgadinhos,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

bombons, recheados e tendo em vista que é na infância que se constrói os hábitos alimentares e que infelizmente desde muito cedo as crianças já começam a ingerir alimentos que fazem muito mal à saúde, é necessário que haja uma formação mais peculiar a respeito do universo das frutas, e se em casa em muitos casos isso não acontece e escola deve tomar para si essa causa.

As crianças vivem em constante desenvolvimento e para tanto elas necessitam de energias adequadas para poder crescer plenamente, para isso é preciso que ela consuma alimentos que ofereçam tais possibilidades, esse é o motivo de existir desse projeto, ajudar nas possibilidades de progressão para essas crianças, para elas cresçam e possam se beneficiar com toda essa carga nutritiva das frutas em seu desenvolvimento físico e psicológico durante sua vida, tendo em vista que a partir do primeiro ano, é exigido delas um aprendizado mais complexo.

Acreditamos que essa problemática é pertinente, pois apesar de muitas pessoas tratarem esse tema como banal, foi visto durante as observações que as crianças não possuem o hábito de comer frutas e conseqüentemente não possuem identificação com as mesmas. Deste modo, vários outros problemas são acarretados devido a essa má alimentação, como problemas de saúde bucal, distúrbios alimentares, obesidade, diabetes dentre outras, daí a importância de formar bons hábitos alimentares desde a infância.

Inseridos no ambiente de sala de aula, através das metodologias ativas, foi observado o interesse dos alunos em participar das atividades, assim como também de partilhar dos seus conhecimentos prévios. De falar o que pensavam das frutas, de sua alimentação em casa e até mesmo do hábito de comer alimentos industrializados e de não consumirem frutas.

O diálogo entre os educandos e professores, possibilitou entender que a prática de comer alimentos industrializados se dá pela cultura de consumir algo que já vem pronto e também pela variedade da compra, assim como também o entendimento sobre a importância de conscientizar as famílias sobre os males do consumo exagerado de tais alimentos, assim aproveitando para disseminar a ideia de alimentar seus filhos de frutas que são ricas de vitaminas e importantes para o desenvolvimento físico e cognitivo da criança.

Avaliamos o desenvolvimento da turma de forma diagnóstica, com o intuito de dar prioridade aos processos de ensino e aprendizagem, não se embasando em notas e hierarquizações. Uma opção para quem busca ir além da contabilização de erros e acertos. Nesta o professor precisa localizar, num determinado momento, em que etapa do processo de construção do conhecimento encontra-se o estudante e, em seguida, identificar as intervenções pedagógicas que são necessárias para estimular o seu progresso. Esse diagnóstico, onde se

avalia a qualidade do erro ou do acerto, permite que o professor possa adequar suas estratégias de ensino às necessidades de cada aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho trouxe uma reflexão sobre o relato de experiência do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental. As experiências obtidas foram de grande importância para a nossa formação acadêmica e atuação como futuros pedagogos. Durante o período de aplicação do projeto interdisciplinar no 1º Ano (B) as observações feitas foram necessárias para conhecer a escola, e seu processo de ensino aprendizagem.

Durante o processo, foi visível o amadurecimento no que se diz respeito a entender a importância do estágio supervisionado para a formação do licenciando de modo geral, pois é nesse momento que o estagiário tem a oportunidade de vivenciar o dia a dia da escola, desenvolver e aplicar práticas pedagógicas com base na necessidade vivenciada durante as observações. Assim como também analisar o perfil do profissional a qual se encontra no ambiente escolar. É o momento onde o acadêmico tem o encontro entre teoria e prática, cabendo o estágio supervisionado como um espaço de atuação, reflexão, aprendizado e disseminação do ambiente escolar.

Mas é válido ressaltar, que o tempo de atuação dos estagiários dos cursos de licenciaturas ainda é bastante restrito para a formação profissional, sendo uma carga horária pequena em comparação a riqueza do ambiente escolar e a relevância dos estagiários nesses espaços como campo de aprendizagem. Diante disso se entende a necessidade de ampliação da carga horária dos estágios obrigatórios, assim como também de programas na perspectiva de formação de professores ainda no espaço de formação básica, para que assim tenha uma melhor aprendizagem ao campo de trabalho.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradecemos Deus pai criador de todas as coisas e que nos permitiu trilhar esse caminho nos concedendo sabedoria, em segundo ao querido Mestre e incentivador Professor Ricardo por todo ensinamento e paciência em terceiro lugar a Escola que foi parceira nos autorizando a sala de aula como campo de aprendizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação **Base Nacional Comum Curricular BNCC**. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Disponível em:
<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/nutricao/freire-paulo-pedagogia-da-autonomia-saberes-necessarios-a-pratica-educativa/56809>. Acesso em: 19 mar. 2019.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO/ PRÁTICA DE ENSINO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**. Disponível em:
<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/4015/3931>. Acesso em: 19 mar. 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência: Diferentes concepções**. São Paulo. Cortez. Editora. 2004. Disponível em:<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 18 mar. 2019.